



**MANUAL PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO**

**Ituiutaba/ MG
2018**

MANUAL PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Este manual define a estrutura e a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso, da Faculdade Triângulo Mineiro -FTM.

SUMÁRIO

1 ESTRUTURA DO TCC.....	4
1.1 Capa.....	4
1.2 Folha de rosto.....	5
1.3 Lista de ilustrações	Erro! Indicador não definido.
1.4 Lista de abreviaturas e siglas (opcional)	Erro! Indicador não definido.
1.5 Lista de símbolos (opcional).....	Erro! Indicador não definido.
1.6 Sumário	10
1.7 Introdução.....	10
1.8 Problema/ Hipótese	10
1.9 Objetivos	11
1.10 Justificativa.....	12
1.11 Referencial Teórico	12
1.12 Metodologia	13
1.12.1 Instrumentos utilizados para coleta de dados.....	14
1.12.2 Definição da amostragem.....	14
1.12.3 Procedimentos da pesquisa.....	14
1.13 Cronograma	14
1.14 Referências bibliográficas.....	15
1.15 Apêndice	16
1.16 Anexos	16
1.17 Disposições Gerais	16
1.18 Citações indiretas e diretas.....	17
CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21

ESTRUTURA DO TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando exigido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação da Faculdade Triângulo Mineiro - FTM, passa a ser condição essencial para a conclusão do curso e requisito para a obtenção do diploma. Pretende-se, por meio do TCC, desenvolver a integração dos conteúdos que compõem as disciplinas dos cursos, além de conduzir o aluno à iniciação da pesquisa científica e tecnológica.

Para desenvolver um trabalho acadêmico, o aluno deve ter em vista um tema, do qual surgirá uma questão-problema que o instigue à pesquisa em alguma área ou disciplina do seu curso. A partir daí ele precisa procurar um professor orientador especializado no tema escolhido. Em seguida, tem que elaborar um projeto de pesquisa composto de etapas formais regulamentadas pelas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e adotadas pela FTM.

Nesse processo, o orientador acompanhará o aluno durante toda a sua pesquisa, avaliando o projeto, indicando bibliografia, fazendo leituras críticas do trabalho e julgando finalmente se a monografia final condiz com o nível técnico e científico, para apresentação oral e pública a uma Banca Examinadora.

Com a apresentação e aprovação do TCC, desde que integralizadas todas as demais disciplinas previstas na matriz curricular, o aluno conclui seu curso de graduação, podendo seu trabalho ganhar divulgação nos meios de produção intelectual da FTM ou em outros meios.

1.1 Capa

A capa é elemento obrigatório onde figuram o nome da mantenedora, da instituição e do curso centralizado na página, em fonte 14, negrito e em CAIXA ALTA. O título em fonte 16, negrito e centralizado e o subtítulo (se houver), deve ser precedido de dois pontos, em fonte 14, tudo em letra minúscula, salvo a obrigatoriedade da língua portuguesa.

O nome do(s) acadêmico(s) em fonte 14, negrito, alinhados à direita, em

ordem alfabética e somente as iniciais em maiúscula. O local (Cidade/UF) em fonte 12, negrito, centralizado e da mesma forma a data de depósito. Todos os elementos da capa com espaço entrelinhas simples e dispostos conforme o modelo apresentado pela Figura 01 em Anexo.

1.2 1. 2 Lombada

A lombada é um elemento obrigatório. É o lado do livro onde fica a costura ou a colagem das folhas, para configurar o formato de livro. Na lombada devem constar o título da monografia e o nome do autor(a) (aluno/a), e a sigla da instituição, conforme o modelo na Figura 03 em anexo.

1. 3 Folha de rosto

A folha de rosto deve conter: o nome completo do(s) autor(es) em fonte 14, sem negrito, somente as iniciais em maiúscula e centralizado, o título e o subtítulo (se houver) deve apresentar-se de forma idêntica à capa. A natureza e o objetivo da monografia, o nome do orientador e do co-orientador (se houver) deve ser em fonte 10, em recuo de 8 cm à direita da folha e o texto justificado. O local (cidade) da instituição e o ano da entrega e forma idêntica a da capa, mas sem negrito. Todos os elementos da folha de rosto são em espaço simples entrelinhas. Conforme mostra a Figura 04.

1.4 Ficha catalográfica

A ficha catalográfica é um elemento obrigatório, que vem no verso da folha de rosto e reúne informações importantes para a catalogação da publicação, facilitando inclusive a sua indexação em bases de dados. Assim, para sua elaboração, deve-se consultar um(a) bibliotecário(a), que irá utilizar as informações

da página de rosto, com indicação dos unitermos usados pelo autor e/ou orientador, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano (Anglo-American Cataloguing Rules – AACR2).

A ficha catalográfica deverá ser impressa no verso da folha de rosto e deve ter 7,5 cm de altura e 12,5 cm de largura. A Figura 05 e Figura 06 em anexo mostram exemplos de ficha catalográfica.

1.5 Errata

Lista dos erros tipográficos de uma obra, com indicação das correções. Apresenta-se em folha avulsa ou encartada logo após a folha de rosto. Todavia, o aluno deve evitar cometer erros na sua monografia, que ainda não é um livro ou uma obra. Ele tem prazo para fazer as correções e entregar a monografia corrigida. Exemplo:

Errata			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	12	Invariáveis	variáveis
38	04	1989	1998
47	28	R\$ 695,00	R\$ 965,00

1.6 Folha de aprovação

Elemento obrigatório colocado logo após a folha de rosto. Contém o nome da mantenedora, da instituição e o termo FOLHA DE APROVAÇÃO, em caixa alta, fonte 14, centralizado, sem negrito. O título e subtítulo em fonte 12, sem negrito; o nome do(s) autor(es) em ordem alfabética, fonte 12, sem negrito, com apenas as iniciais em maiúscula, todos centralizados. Em seguida e também centralizado em fonte 12 apresenta-se a finalidade do trabalho, e a data de aprovação; nome e titulação dos membros da banca, com espaço para sua assinatura.

A Figura 07 mostra um modelo para a folha de aprovação. Deve-se seguir o padrão de letras maiúsculas e minúsculas conforme exposto.

1.7 Dedicatória

A dedicatória é um texto curto homenageando alguém em especial, e a palavra DEDICATÓRIA não aparece na página. É um elemento opcional, porém se utilizada, o texto é impresso em itálico, fonte 12, espaço simples entrelinhas, justificado e sem recuo de parágrafo, na parte inferior da folha à direita como mostra o exemplo:

Dedicamos este trabalho a todos que acreditam que a ousadia e o erro são caminhos para as grandes realizações.

1.8 Agradecimento

Este é um elemento opcional, encabeçado pela palavra AGRADECIMENTOS, em letras maiúsculas, centralizada, fonte 14 e em negrito. O texto é redigido utilizando-se fonte 12, espaço 1,5cm entre linhas. Em geral, inclui agradecimentos: ao coordenador e/ou orientador, professores, instituições, empresas e/ou pessoas que colaboraram de forma especial na elaboração do trabalho. Veja o exemplo:

AGRADECIMENTOS

A Deus, que está conosco em todos os momentos transmitindo sua força espiritual.

Aos nossos pais, esposos e esposas pela compreensão e incentivo dado.

Ao orientador, educador e amigo, que com sua disposição esteve sempre presente nos auxiliando rumo ao saber.

À Diretora, à(o) Coordenador(a) do curso:

....., aos nossos professores e colegas, por termos trilhado juntos uma etapa importante de nossas vidas.

A todos os moradores do Setor pela generosidade em contribuir respondendo ao formulário aplicado.

1.9 Epígrafe

Segundo a ABNT NBR 14724 (2011, p. 2) é “texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho” É um elemento opcional, porém se utilizada, o texto é impresso em itálico, fonte 12, espaço simples entrelinhas, justificado e sem recuo de parágrafo, na parte inferior da folha à direita como mostra o exemplo, podendo ainda constar nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias:

A marca da sabedoria é ler corretamente o presente e marchar de acordo com a ocasião. (Homero)

1.10 Resumo

O resumo do trabalho tem por objetivo dar uma visão rápida ao leitor sobre o tema desenvolvido na pesquisa, para que ele possa decidir quanto à conveniência da leitura do texto inteiro. O resumo tem que ser totalmente fiel ao trabalho e não pode conter nenhuma informação que não conste do texto integral. A primeira frase do resumo deve ser significativa, explicando o tema principal da pesquisa. Não devem constar do resumo: citação de autores, tabelas, figuras ou equações.

O resumo deve estar contido em um único parágrafo, sem recuo na primeira linha e em uma única página. O texto é redigido em fonte 12 com espaço simples entrelinhas. De acordo com a norma da ABNT NBR 6028, o resumo deve conter entre 200 e 500 palavras. Ao final devem ser incluídas palavras-chave, separadas por ponto, sendo no mínimo 3 e no máximo 5. Ver modelo na Figura 08 em anexo.

1.11 Listas de ilustrações

De acordo com a ABNT NBR 14724 a lista de ilustrações é um elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto. Cada item contém nome e o número da página onde se encontra. Consideram-se ilustrações: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros.

Observar o modelo apresentado na Figura 09, lembrando que a disposição das figuras no trabalho deve ser esteticamente agradável, evitando-se assim, figuras ora muito grandes, ora muito pequenas.

1.12 Lista de tabelas

É um elemento opcional, elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do número da página onde se encontra.

Ao longo do texto é comum fazer repetidas menções a tabelas. Para comodidade da leitura, deve-se inserir a tabela logo após o texto que faz menção a elas, facilitando sua localização pelo leitor. Cada tabela tem seu nome, fonte, quando não elaborada pelo autor do trabalho, e número de ordem em que aparecem no texto. A lista tem a mesma formatação da lista de ilustrações, entretanto, deve figurar em folha separada, encabeçada pelo título LISTA DE TABELAS.

1.13 Lista de abreviaturas e siglas

É um elemento opcional e consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes

grafadas por extenso. Segundo a NBR 14724 recomenda-se a elaboração de lista própria para cada caso. Ver Figura 10 em anexo.

1.6 Sumário

O sumário é um elemento obrigatório, cujas partes são acompanhadas dos respectivos números das páginas, que deve ser elaborado de acordo com a norma da ABNT (NBR 6027:2003). O sumário trata-se das principais divisões, seções e outras partes de um documento. No sumário os elementos do pré-texto não devem constar no sumário. Observar Figura 04.

1.7 Introdução

A introdução é o momento de apresentação do seu projeto ambientando o leitor ao contexto do trabalho. É na introdução o momento de aguçar a curiosidade do leitor e fazer com que seu trabalho possa ser atraente já nas primeiras páginas.

A introdução vai permitir que o pesquisador possa fazer a contextualização do trabalho para posicionar o leitor sobre o que se pretende realizar com a pesquisa. (GONCALVES; MEIRELLES, 2004)

A introdução deverá ser curta, proporcional ao número de página do projeto, onde deve expor a apresentação; delimitação do assunto a ser tratado; os objetivos para a realização da pesquisa e por fim apresentar os pontos de relevância e a justificativa para se elaborar esse trabalho.

1.8 Caracterização da empresa

1.9 Problema/ Hipótese

O problema é tudo aquilo que, de certa forma, seja relevante, causa incômodo, constitui elemento central e fundamental do projeto, ou seja, é um alvo ou um foco de concentração dos esforços da pesquisa.

Em princípio todo trabalho começa com um questionamento, uma pergunta que deve ser respondida. O problema representa a dúvida, a pergunta que fazemos decorrente de uma curiosidade sobre determinada situação acerca do tema. O problema é uma questão não resolvida, que desperta interesse e curiosidade que vai buscar respostas através da pesquisa.

O problema deve ser desenvolvido através das seguintes indagações: é relevante? Trata-se de um problema original?.....

Com o problema definido o pesquisador irá dedicar sua atenção para tentar resolver ou explicar sua inquietação.

1.10 Objetivos

Os objetivos são as metas ou as ações que devem ser realizadas para alcançar a realização do projeto. Os objetivos servem para dar direção à pesquisa e possibilita que o aluno possa ter prováveis caminhos a serem percorridos. Os objetivos podem ser divididos em objetivo geral e objetivos específicos. O objetivo geral é um resultado para o qual o pesquisado quer alcançar durante o período que será concretizado o projeto. O objetivo geral representa a forma global do propósito principal da pesquisa, sendo de certa forma único. Os objetivos específicos são subobjetivos que detalham o objetivo geral, ou seja, são as metas de cujo atingimento depende o alcance do objetivo geral e o mesmo deve ser apresentados em tópicos.

O objetivo geral e específico deve ser redigido com o verbo no infinitivo, e estes não devem ser execução como conscientizar, facilitar, construir, corrigir, mas devem ser objetivos de execução como: analisar, apresentar, avaliar, averiguar, classificar, comparar, correlacionar, descobrir, descrever, diagnosticar, discutir, elucidar, enfatizar, identificar, investigar, listar, qualificar, quantificar, relacionar,

relatar e verificar etc.

1.11 Justificativa

A justificativa é o texto formulado com o objetivo de convencer sobre a execução da pesquisa. No texto deve desenvolver o porquê da pesquisa; os motivos da escolha do tema; a importância da pesquisa; as vantagens, os benefícios e as contribuições que sua pesquisa pode trazer para academia, para sua vida profissional e para a sociedade. Assim a justificativa pode ser dividida em duas partes:

- a) Justificativa teórica – apresenta a escolha dos autores e do material de apoio;
- b) Justificativa social - Apresentar as alterações positivas que ocorrerão para a sociedade a partir das modificações ocorridas pelo estudo e suas propostas.

Ao redigir o texto tenha em mente as seguintes questões:

- c) Do que se trata o estudo?
- d) Qual a importância em desenvolver um estudo sobre?
- e) O que se quer demonstrar ou provar?
- f) Quais contribuições a pesquisa pode trazer?

Segundo Lakatos (2006, p. 221) a justificativa “consiste numa exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática que tornam importante a realização da pesquisa”.

1.12 Referencial Teórico

O referencial teórico é a parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Neste capítulo do projeto o objetivo central é apresentar os estudos sobre o tema, ou especificamente sobre o problema realizado por outros autores. (VERGARA, 2010)

O referencial teórico é também uma revisão da literatura, que tem como inquietação fornecer elementos para interpretação dos dados, proporcionar uma reflexão teórica que possa mostrar os pilares do construto do trabalho e assim apresentar os resultados da pesquisa sobre o conhecimento disponível e ao mesmo tempo sustentar cientificamente os vários componentes da pesquisa na operacionalização de sua metodologia e discussão dos resultados da pesquisa. (GONÇALVES; MEIRELLES, 2004)

Com o referencial teórico o pesquisador demonstra que teve cuidados de ler e estudar os conhecimentos registrados sobre o problema que está investigando, e com o tempo aprende que em determinadas áreas de conhecimento alguns autores são importantes e outros serão irrelevantes.

Por fim, para que o pesquisador tenha uma qualidade em seu marco teórico é essencial que o mesmo tenha acesso a acervos relevantes de publicações atuais e clássicas e tenha um esforço de leitura e pesquisa bibliográfica. (GONÇALVES; MEIRELLES, 2004). O referencial teórico pode ser dividido em capítulos; seções ou subseções que variam em função da natureza do problema e da metodologia adotada.

1.13 Metodologia

A metodologia é o momento de explicar de forma minuciosa, detalhada, rigorosa e exata, todas as ações que serão desenvolvidas durante a realização do projeto, ou seja, demonstrar o caminho utilizado para a realização da pesquisa.

A metodologia “estuda os métodos de investigação e a apresentação de resultados científicos” (Gonçalves e Meirelles, 2004. p. 91), tem como principal objetivo explicar os meios utilizados e utilizáveis para fazer a pesquisa.

A descrição da metodologia deve estar preocupado em explicar a definição do local de estudo; o tipo de pesquisa (método e técnica da pesquisa); Definição da amostra (universo- número total; valor na totalidade); caracterização da pesquisa (se qualitativa ou quantitativa); o instrumental utilizado (questionário, entrevista etc), o tempo previsto, a equipe de trabalho e a divisão do trabalho, das formas de coleta e tratamento dos dados, ou seja, apresentar tudo que foi utilizado na realização do

trabalho.

1.13.1 Instrumentos utilizados para coleta de dados

O autor deve apresentar quais os instrumentos serão utilizados como: entrevistas, questionários, máquinas digitais e outros equipamentos específicos para coletar o material que será utilizado na pesquisa.

1.13.2 Definição da amostragem

Amostragem significa uma parte de um todo representativo, significativo que serve como parâmetro de referência para a generalização. É necessário estudo estatístico percentual para demonstração comparativa e relativa do todo.

1.13.3 Procedimentos da pesquisa

É o detalhamento das atividades da pesquisa. Essas atividades podem ser apresentadas como: etapas, passos, ou outro, contanto que se descreva passo a passo todos os procedimentos e os pontos abordados em cada etapa. Nos procedimentos deve ser descritos, mesmo que previamente a seguintes questões:

- onde será feita a pesquisa? Local ou localização do estudo.
- para quem? Quando serão feitas as pesquisa *in loco*?
- o que será observado, coletado ou desenvolvido nas visitas?
- quais serão os tópicos abordados no questionário ou nas entrevistas se

forem realizados?

1.13 Análise de dados

A análise de dados é o momento pelo qual o pesquisador deverá planejar e explicar quais as principais operações que ele vai usar para analisar os dados que obteve, a fim de atingir os objetivos da pesquisa. Ele deverá decidir como será feita a análise dos dados, a fim de verificar cada hipótese da pesquisa.

No caso de uma pesquisa quantitativa, o pesquisador deverá apresentar os dados que não são descrições verbais, mas sim em números. A análise destes dados quantitativos será realizada para testar as hipóteses formuladas inicialmente pelo pesquisador.

1.14 Considerações Finais

A **conclusão** ou **considerações finais**, como o nome indica, é o fechamento da monografia. Evidentemente, ela tem uma relação direta com tudo que foi escrito antes, apresentando, de maneira objetiva, o desfecho do trabalho a partir dos resultados. Nela, pode-se retomar o trabalho todo, pode-se apresentar solução, pode-se apresentar uma crítica. A conclusão pode conter ainda outros aspectos. No entanto, o importante da conclusão é que ela tenha o aspecto de conclusão, deixando claro que o texto monográfico foi concluído.

É importante apresentar os resultados de maneira relativa e não absoluta. Por exemplo, devem-se evitar frases como "não houve influência do rádio na aculturação dos povos indígenas..." e dar preferência a enunciados como "não foi possível demonstrar a influência do rádio na aculturação dos povos indígenas...".

Ao concluir a monografia, é fundamental ter em mente o tema, a justificativa, o problema, as hipóteses, os objetivos e todo o conteúdo do estudo, contemplando-se, dessa forma, o projeto de pesquisa. Ou seja, a conclusão deve ter coerência com o tema pesquisado, não fugindo do conteúdo trabalhado. Eventualmente e quando for o caso, pode-se escrever algo como "apesar de não ter sido objetivo deste trabalho, os resultados demonstraram que...".

Caso a temática não possa ser concluída, ou o pesquisador não tenha chegado a nenhuma conclusão após a realização da pesquisa, aconselha-se elaborar uma seção de **Considerações finais**, a qual apresenta algumas observações sobre o trabalho que ainda está em aberto. As considerações finais não apresentam conclusão do assunto, mas esclarecem sobre quaisquer pontos que não tenham sido colocados no desenvolvimento da monografia. A formatação para o título e o corpo do texto da Conclusão e das Considerações Finais é a mesma, distinguindo-se uma da outra pelo teor e conteúdo do texto.

1.15 Referências bibliográficas

As referências bibliográficas devem ser justificadas e sem recuo de parágrafo, com espaço entrelinhas simples e dois espaços simples entre cada obra. Quanto à disposição dos elementos referenciais de uma obra deve-se observar o *Manual para Elaboração e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*, da Instituição que apresenta um estudo detalhado sobre a referenciarão de obras, com base nas normas da ABNT NBR 6023 (2002).

1.15 Apêndice

O apêndice é um, elemento opcional, texto ou documento que é elaborado pelo autor, de acordo com a NBR 14724:2005. Sua identificação deve ser feita por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto. A paginação deve dar seguimento à do texto principal.

1.16 Anexos

O anexo é um, elemento opcional, texto ou documento **não** elaborado pelo autor, de acordo com a NBR 14725:2005, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Sua identificação deve ser feita por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto. A paginação deve dar seguimento à do texto principal.

1.17 Disposições Gerais

O TCC deverá ser digitado em:

- a) Papel: branco, tamanho A4 (210 x 297 mm).
- b) Margens: esquerda 3,0 cm; direita 2,0 cm; superior 3,0 cm; inferior 2,0 cm.
- c) Parágrafo: espaçamento 1,5, justificado (ver item 5.3 da NBR 14724 para as exceções).
- d) Paginação: as páginas devem ser numeradas no canto superior direito. Segundo a NBR 10719, os números das páginas devem ser todos em algarismos arábicos (1, 2, 3, etc.). A contagem das páginas inicia a partir da folha de rosto, porém a numeração só aparece a partir da segunda folha da INTRODUÇÃO, também não deve aparecer na primeira página de início de capítulo, Conclusão, Referência Bibliográfica
- e) Fonte: Arial, tamanho 12 para todo o texto, exceto para as citações diretas longas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas que é fonte 10.
- f) O TCC deve ser entregue em 03 (três) vias, sendo uma para o avaliador, uma para o avaliador convidado e outra para o Professor orientador.
- g) A banca examinadora do Estágio III será composta pelo professor orientador (presidente), juntamente com o coordenador de Estágio ou pessoa designada pela coordenação de estágio e um professor convidado pelo aluno em com a autorização do professor orientador.
- h) Os orientandos deverão protocolar na coordenação de estágio cópias do trabalho para leitura e anotações conforme data previamente estabelecida pela coordenação.
- i) As notas atribuídas pela banca examinadora deverão ser reveladas ao acadêmico, após a apresentação dos trabalhos.
- j) Após apresentação à banca examinadora, os orientandos deverão entregar seu trabalho final com as devidas correções, com o prazo máximo de duas semanas a contar da apresentação.

1.18 Citações indiretas e diretas

Segue algumas instruções normativas para as citações diretas e indiretas. A

citação de autores no corpo do texto está regulamentada na norma da ABNT NBR 10520 (2002). Em linhas gerais, visando à padronização da apresentação dos trabalhos, as orientações são:

1.18.1 Citação indireta

a) Um autor: O nome dos autores deve vir no texto com apenas a primeira letra maiúscula. Se for citado entre parênteses, porém, o nome deve ser grafado com todas as letras maiúsculas.

Exemplos:

Em 1989, Guimarães concluiu que a desnutrição é uma das principais causas da mortalidade infantil.

Segundo Guimarães (1989), a desnutrição é uma das principais causas da mortalidade infantil.

A desnutrição é uma das principais causas da mortalidade infantil (GUIMARÃES, 1989).

b) Dois autores: se os nomes dos autores estiverem em uma frase, ou seja, fora do parêntese, deve ser ligados pela conjunção "e".

Exemplos:

Em 1989, Guimarães e Appolinaro concluíram que a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.

Segundo Guimarães e Appolinaro (1989), a desnutrição é uma das principais causas da mortalidade infantil.

Se os nomes dos autores estiverem entre parênteses, devem ser separados por ponto-e-vírgula.

Exemplo:

A desnutrição é uma das principais causas da mortalidade infantil

(GUIMARÃES; APPOLINARO, 1989).

c) Mais de três autores: A NBR 10520 não menciona como proceder com três ou mais autores. Assim, optou-se, neste manual da FTM, por adotar o critério da NBR 6023 (sobre referências bibliográficas), no qual indica-se o uso da expressão latina *et al.*, (que significa "e outros"). Porém essa expressão não deve vir em itálico.

Exemplos:

Em 1989, Guimarães et al. concluíram que a desnutrição é uma das principais causas da mortalidade infantil.

Segundo Guimarães et al. (1989), a desnutrição é uma das principais causas da mortalidade infantil.

A desnutrição é uma das principais causas da mortalidade infantil (GUIMARÃES et al., 1989).

f) Citado por: é a tradução do termo *apud* é usado para indicar uma referência que não foi lida diretamente, tendo sido citada por outro autor. Seu uso deve ser feito com parcimônia, isto é, poucas citações por trabalho, e apenas quando o acesso ao trabalho original for difícil, por exemplo, publicação antiga, periódico raro ou em idioma inacessível. O *citado por* deve aparecer apenas no corpo do texto. Nas referências bibliográficas, vem o nome do autor da obra que usou da citação de outrem.

Exemplo:

A Teoria Especial da Relatividade foi publicada no início do século (EINSTEIN, 1905 citado por BRODY, 1999).

1.18.2 Citação direta:

Citação direta é transcrição fiel da fala do autor, nesse caso, se a citação **tiver até três linhas**, permanece no corpo do texto com o mesmo tipo de fonte, mas coloca-se entre aspas duplas.

Exemplo 1:

É neste cenário, que "[...] a AIDS nos mostra a extensão que uma doença pode tomar no espaço público. Ela coloca em evidência de maneira brilhante a articulação do biológico, do político, e do social." (HERZLICH; PIERRET, 1992, p. 7)

Exemplo 2:

Segundo Paulo Freire (1994, p. 161), "[...] transformar ciência em conhecimento usado apresenta implicações epistemológicas porque permite meios mais ricos de pensar sobre o conhecimento [...]".

As citações longas, com mais de 3 linhas, deverão ser apresentadas em destaque, separadas do texto. O trecho transcrito é feito em espaço simples de entrelinhas, fonte tamanho 10, com recuo de 4 cm da margem esquerda. Ao final da transcrição, faz-se a citação:

Exemplo 1:

[...] para compreender o desencadeamento da abundante retórica que fez com que a AIDS se construísse como 'fenômeno social', tem-se frequentemente atribuído o principal papel à própria natureza dos grupos mais atingidos e aos mecanismos de transmissão. Foi construído então o discurso doravante estereotipado, sobre o sexo, o sangue e a morte [...] (HERZLICH; PIERRET, 1992, p. 30).

CONCLUSÃO

Esta síntese tem por finalidade recapitular sinteticamente a elaboração do trabalho que deverá ser realizado no final do curso de graduação. Os resultados observados pelos alunos deverão ser suporte para a escrita e para o desenvolvimento do seu TCC, onde aos alunos deverão elaborar seu trabalho na estrutura que foi apresentado anteriormente.

As contribuições deste trabalho darão aos acadêmicos novo foco de abordagem para sua ampliação do conhecimento e irá despertar interesse à iniciação da pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 14724: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

_____. *NBR 12225: Informação e documentação – Lombada – Apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

_____. *NBR 6024: Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de documento escrito – Apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. *NBR 6027: Informação e documentação – Sumário – Apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. *NBR 6028: Informação e documentação – Resumo – Apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. *NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração*. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. *NBR 10520: Informação e documentação – Citação – Apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. *NBR 10719: Apresentação de relatórios técnico-científicos*. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

FERNANDES, José. *Técnicas de estudo e pesquisa*. 7. ed. Goiânia: Kelps, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.